



A Outra Sala

Ana Luísa Winckler

O Natal que o LinkedIn não mostra

Todo Natal corporativo começa igual: mensagens emocionadas, retrospectivas bem editadas e aquele agradecimento coletivo que parece dizer “sobrevivemos” - ainda que escrito como “vencemos”.

É a época em que o LinkedIn vira uma grande ceia simbólica.

Todo mundo posta o prato bonito. Ninguém mostra a cozinha.

E olha que teve de tudo este ano. Momentos inspiradores, sim.

Mas também decisões difíceis, silêncios estratégicos, polêmicas mal digeridas, conversas que ficaram “para depois do recesso”, esse lugar mítico onde a responsabilidade costuma tirar férias.

Nada disso aparece nas fotos da confraternização.

Existe um Natal que não ganha legenda: o de quem bateu meta adoecido, o de quem confundiu maturidade com engolir seco, o de quem ouviu “é só essa fase” por meses seguidos, até o corpo começar a discordar.

Mas agora esse Natal invisível ganhou companhia na mesa: a **NR-1**.

Sim, aquela norma nada instagramável que veio lembrar o óbvio: saúde mental, riscos psicossociais, sobrecarga e assédio não são assuntos subjetivos demais para o mundo dos negócios. São parte do trabalho. E da responsabilidade.

Se o Papai Noel tivesse atualizado o compliance, talvez não perguntasse quem foi bonzinho, mas quem normalizou o excesso, quem chamou esgotamento de resiliência e quem terceirizou cuidado enquanto celebrava resultado. E aqui vai uma verdade incômoda: não é que as empresas não saibam o que fazer. Algumas sabem. E fazem.

Existem lideranças que entenderam que o verdadeiro presente de fim de ano não vem embrulhado. Ele aparece quando:

- a urgência é revista;
- a carga diminui, em vez de aumentar “porque é dezembro”;
- reuniões desnecessárias são canceladas sem culpa;
- férias são respeitadas sem mensagens disfarçadas de carinho;
- reconhecimento não vem junto com romantização do sacrifício.

Essas práticas existem. E deveriam ser replicadas com a mesma empolgação que cases de sucesso.

O problema é que ainda confundimos clima organizacional com decoração. Acharmos que luz pisca-pisca resolve o que faltou o ano inteiro: escuta real, limite, coerência, coragem.

Não resolve.

Natal não é sobre parecer grato. É sobre **ter sido justo**.

E talvez o maior equívoco das empresas seja tratar o Natal como fechamento, quando ele é, na verdade, espelho.

Espelho das escolhas feitas quando ninguém estava olhando. Das decisões tomadas em nome do resultado. De quem foi visto como pessoa, e de quem foi apenas funcional.

Porque, no fim das contas, não é sobre celebrar números. É sobre perceber **quem chegou até aqui inteiro, e quem só chegou**.

O resto é filtro. E o Natal, esse velho inconveniente, sempre acaba revelando.

Que este Natal nos lembre que presença vale mais do que presente. Que cuidado pesa mais do que discurso, e escuta sustenta mais do que qualquer retrospectiva bem editada.

Um Natal com menos performance e mais humanidade. Menos embalagem e mais verdade.

Um Natal para estar, não para parecer.

(\*) - É psicóloga, escritora e especialista em transformar culturas com afeto e coragem. Com mais de 25 anos de experiência em RH, do chão de fábrica ao boardroom, atua na criação de modelos mais humanos de liderança, aprendizagem e pertencimento. Na escrita, mistura ciência, poesia e provocação para abrir espaço ao que não cabe nas atas — mas muda tudo.

O desafio do mercado de trabalho para quem tem 50+

O Brasil está envelhecendo rapidamente, enquanto crescem as discussões sobre diversidade e inclusão no mercado de trabalho

Ainda assim, profissionais com 50 anos ou mais seguem enfrentando barreiras silenciosas para se manter e evoluir na carreira. Esse fenômeno, conhecido como etarismo, não causa apenas injustiças individuais: ele representa desperdício de experiência, produtividade e potencial de inovação.

A contradição é clara. Embora haja escassez de mão de obra em tecnologia, existe um grande contingente de profissionais acima dos 50 anos dispostos a se reinventar e contribuir. Em vez de serem vistos como risco, poderiam ser reconhecidos pela maturidade emocional, pela disciplina, pela capacidade analítica e pelo repertório construído ao longo de anos de experiência.

Uma pesquisa recente da Pandapé evidencia essa realidade. Dos mais de 58 mil currículos analisados, apenas 10,2% pertencem a pessoas com mais de 51 anos e quase 80% desse grupo está fora da força de trabalho, apesar de mais da metade possuir formação superior,



técnica ou pós-graduação. Ao mesmo tempo, apenas 29,8% das empresas afirmam ter boa participação desse público nos processos seletivos e 16,7% reconhecem que raramente contratam profissionais mais velhos.

As barreiras enfrentadas por talentos maduros costumam ser invisíveis, mas têm forte impacto. Empresas citam dificuldades com tecnologia, comunicação e integração entre gerações. Além disso, 34,5% reconhecem que a discriminação por idade ocorre internamente, mesmo sem registros formais. O etarismo, portanto, não é declarado, mas afeta

rotinas, oportunidades e decisões.

É nesse ponto que iniciativas de educação tecnológica ganham relevância. A formação prática e orientada ao mercado oferecida por instituições como a Escola da Nuvem permite que profissionais 50+ se atualizem em áreas de alta demanda, como cloud, dados e inteligência artificial. Ao adquirir novas competências e certificações, esses profissionais ganham confiança, quebram este-reótipos e aumentam suas chances de recolocação.

A Escola da Nuvem atua conectada ao ecossistema de

tecnologia e mantém diálogo constante com empresas parceiras, garantindo que os cursos atendam às exigências reais do mercado. Isso facilita a inserção de talentos maduros ao apresentar candidatos com base em suas habilidades e evolução, e não em preconceitos ligados à idade. Além disso, o desenvolvimento de soft skills, como comunicação e preparação para entrevistas, ajuda a enfrentar barreiras que lideranças frequentemente citam como impeditivas para a contratação.

Ao incentivar a entrada de profissionais 50+ no setor, a Escola da Nuvem contribui para uma mudança cultural. A ideia de que existe idade certa para aprender ou iniciar uma carreira em TI perde espaço. Em seu lugar surge a percepção de que o aprendizado contínuo define a vida profissional contemporânea e de que qualquer pessoa pode fazer parte do futuro digital. O setor de tecnologia precisa de diversidade, experiência e talento, e profissionais maduros têm exatamente isso a oferecer.

Voos no Santos Dumont serão ampliados

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, disse que o número de passageiros do Aeroporto Santos Dumont, no centro do Rio de Janeiro, será ampliado a partir de 2026. “Nós passamos dois anos com um teto de 6,5 milhões. A gente vai liberar mais 1 milhão a 1,5 milhão de passageiros, e isso não vai afetar as operações do Galeão”, disse o ministro Costa Filho.

A declaração contraria o posicionamento do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, que criticou publicamente a possibilidade de aumento de passageiros no aeroporto. Com o ajuste anunciado pelo ministro, o Santos Dumont poderá encerrar 2026 com um limite de até 8 milhões de passageiros por ano. A limitação atual foi estabelecida em 2023 como parte de uma política de reequilíbrio entre os aeroportos do Rio, priorizando o crescimento do Aeroporto

Internacional Tom Jobim, o Galeão.

Eduardo Paes criticou o que chamou de “rumores” sobre a ampliação do número de passageiros no Santos Dumont. Segundo o prefeito, “forças ocultas estão se movendo na Anac para alterar a política bem-sucedida”. Ele disse ainda que a restrição teve impacto positivo na economia fluminense e ajudou a impulsionar o movimento no Galeão.

Após as críticas do prefeito, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) divulgou nota repudiando as acusações e afirmou que atua com transparência, seguindo diretrizes do Ministério de Portos e Aeroportos, do Tribunal de Contas da União (TCU) e do governo federal. Segundo Silvio Costa Filho, a decisão sobre o aumento do teto de passageiros não foi unilateral e resultou de negociações iniciadas em junho com diversos atores envolvidos no setor (ABR).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

33º Subdistrito - Alto da Mooca

ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **LEVI CAMARGO DE CASTRO**, estado civil solteiro, filho de Nelson Alexandre de Castro e de Daniela Camargo de Castro, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **BIANCA DA SILVA CERQUEIRA**, estado civil solteira, filha de Sergio Ricardo dos Santos Cerqueira e de Patricia Aparecida da Silva Cerqueira, residente e domiciliada no Tatuapé, nesta Capital - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Engenheiro Cestari, nº 314, casa 03, Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua Canuto Abreu, nº 56, apto. 21, Tatuapé, nesta Capital - São Paulo- SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artº go 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência da pretendente.

Faço Saber que pretendem converter sua união estável em casamento:

O convivente: **RODRIGO PASSOS DO NASCIMENTO**, estado civil solteiro, filho de Edison de Oliveira Nascimento e de Gilda Passos Nascimento, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A convivente: **MELISSA FERRARI DOS SANTOS**, estado civil divorciada, filha de Antonio Luiz Dossantos e de Santina Angelina Ferrari dos Santos, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França

Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **VICTOR APOLINARIO BRITO**, profissão: Engenheiro, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 19/09/1998, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Genivaldo dos Santos Brito e de Sonia Margarete Apolinario de Sousa. A pretendente: **LARISSA LIRA GAMA**, profissão: nutricionista, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 29/07/1998, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de José Roberto de Carvalho Gama e de Raquel Lira.

O pretendente: **JOSÉ CARLOS FÉLIX SOARES DA CRUZ**, profissão: supervisor de estoque, estado civil: solteiro, naturalidade: Bom Conselho, PE, data-nascimento: 20/04/1979, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de José Soares da Cruz e de Ivonete Félix Soares da Cruz. A pretendente: **VALDÉRIA RODRIGUES COELHO**, profissão: autônoma, estado civil: solteira, naturalidade: Barra do Mendes, BA, data-nascimento: 31/12/1977, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Maria Oliveira Andrade.

O pretendente: **RODRIGO VIANA DA SILVA**, profissão: representante comercial, estado civil: divorciado, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 07/05/1983, residente e domiciliado em Osasco, SP, filho de Natalicio Vito da Silva e de Sueli Viana da Silva. A pretendente: **JOSILAINE DAVID ROCHA**, profissão: representante comercial, estado civil: divorciada, naturalidade: Jacaraci, BA, data-nascimento: 21/07/1986, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Joaquim Batista da Rocha e de Ezilma David Rocha.

O pretendente: **FELIPE BATISTA CERVI**, profissão: coordenador comercial, estado civil: solteiro, naturalidade: Birigui, SP, data-nascimento: 15/06/1987, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Henrique Cervi Junior e de Izaldira Ferreira Batista. A pretendente: **ALIETE QUIRINO DOS SANTOS**, profissão: barista, estado civil: solteira, naturalidade: Bom Conselho, PE, data-nascimento: 02/06/1985, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Augusto Quirino dos Santos e de Alaide Quirino dos Santos.

O pretendente: **VICTOR PERES PARASIN**, profissão: advogado, estado civil: solteiro, naturalidade: Guarulhos, SP, data-nascimento: 07/12/1990, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Adalberto Parasin Neto e de Eliana Garrido Peres Parasin. A pretendente: **ALICIA MIMOSA DA SILVA**, profissão: servidora pública, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 13/09/1997, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Petrucio Emidio da Silva e de Marlene Batista Mimosa da Silva.

O pretendente: **PAULO ROBERTO PRINCIPE MATTOCHECH**, profissão: analista de desenvolvimento, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 24/03/1997, profissão cortador, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Romualdo Chumacero Gutierrez e de Teofila Chavez Romero. A pretendente: **JAMIRE ALVES DE OLIVEIRA**, nascida em Pesqueira, PE (registrada no 1º Ofício de Registro Civil e Notas de Poção, PE), no dia 08/05/1988, profissão agricultora, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Maria José Alves de Oliveira.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

15º Subdistrito - Bom Retiro

Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **JULIO CESAR CHUMACERO CHAVEZ**, nascido na Bolívia, no dia 24/03/1997, profissão cortador, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Romualdo Chumacero Gutierrez e de Teofila Chavez Romero. A pretendente: **JAMIRE ALVES DE OLIVEIRA**, nascida em Pesqueira, PE (registrada no 1º Ofício de Registro Civil e Notas de Poção, PE), no dia 08/05/1988, profissão agricultora, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Maria José Alves de Oliveira.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/1783-7F34-4C6C-6E7D> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 1783-7F34-4C6C-6E7D



Hash do Documento

5D9F00C3CC723722E9BADADEBB603925EBD7C0BFDB80A11FCD4B8FA48EE1FD04

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 23/12/2025 é(são) :

- ☒ Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 23/12/2025 19:06 UTC-03:00
- Tipo:** Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

Evidências

**Geolocation:** Location not shared by user.

**IP:** 172.16.4.12

**AC:** AC Certisign RFB G5

